

DIA MUNDIAL DA MALÁRIA 2022

PROMOVER A EQUIDADE. AUMENTAR A RESILIÊNCIA. ACABAR COM A MALÁRIA.

O Dia Mundial da Malária, que ocorre a 25 de abril, é uma oportunidade para que, enquanto comunidade global, ergamos a nossa voz em uníssono de modo a manter a posição prioritária da malária na agenda global da saúde. Temos de fomentar um sentido de **URGÊNCIA** e comunicar o **OTIMISMO** relativamente ao que podemos alcançar em conjunto, **SE ATUARMOS AGORA**.

O principal esforço da Parceria RBM para este ano consiste em assegurar que usemos o nosso patrocínio para apoiar um Fundo Global plenamente reaprovisionado com pelo menos 18 mil milhões de USD. Atingir este objetivo assegurará que a maioria dos programas globais da malária serão financiados na íntegra e que nos será possível:

- Reduzir os casos de malária em 66% até 2026 e as mortes causadas por malária em 62% entre 2020 e 2026
- Aumentar a cobertura das redes tratadas com inseticida em África em 19% até 2026
- Tratar 500 milhões de casos de malária através de sistemas do setor público entre 2021 e 2026
- Eliminar a malária de mais 6 países

O Dia Mundial da Malária 2022 ficará associado ao tema "**PROMOVER A EQUIDADE. AUMENTAR A RESILIÊNCIA. ACABAR COM A MALÁRIA.**" A ideia é que isso reforce o modo como os investimentos contra a malária salvam vidas e são um caminho para melhorar o crescimento económico e a preparação contra futuras ameaças à saúde, a fim de alcançar **UM MUNDO MAIS SEGURO**. Estes são temas fulcrais que se alinham com o Fundo Global e têm impacto junto dos doadores e dos países vitimados por endemias, enquanto procuramos apresentar a argumentação mais sólida em prol do **IMPACTO ÚNICO DO FUNDO GLOBAL** e de um Sétimo Reaprovisionamento profuso.

O Relatório da malária a nível mundial de 2020 destacou que nos encontramos numa **CONJUNTURA CRÍTICA** no que diz respeito ao combate à malária. A nova metodologia para crianças com idades inferiores a 5 anos estimou uma carga mais elevada do que o que havia sido previamente calculado. Embora os países tenham envidado esforços impressionantes para atenuar as perturbações sofridas pelos serviços devido à COVID-19, a pandemia deu origem a um aumento de 12% no que diz respeito às mortes provocadas pela malária. O aumento da resistência aos medicamentos e aos inseticidas, as emergências humanitárias, novas espécies invasivas e mutações genéticas constituem desafios que podem e devem ser abordados.

Embora o combate à malária possa ter sofrido um revés, **OS PAÍSES MELHORARAM AS SUAS CAPACIDADES PARA COMBATER A MALÁRIA** e para o fazer de maneira mais inteligente, equipados com **ABORDAGENS INOVADORAS** e **OTIMIZAÇÃO DE INTERVENÇÕES**, assim como um robusto **CANAL DE FERRAMENTAS TRANSFORMADORAS**.

Ao erguer as nossas vozes em conjunto, poderemos argumentar da melhor forma que o aumento do investimento ao nível da malária reduzirá rapidamente os casos e mortes de malária em países com carga elevada, sem que se deixe de acelerar para a eliminação em países com carga reduzida e, em última análise, **#EndMalaria** e alcançar **UM MUNDO MAIS IGUAL**.

COMO CONSEGUIREMOS #ENDMALARIA

- APROVEITANDO DADOS EM TEMPO REAL PARA EXPANDIR E OTIMIZAR FERRAMENTAS
- PROMOVEDO UM CANAL ROBUSTO DE FERRAMENTAS INOVADORAS
- DINAMIZANDO NOVOS ATIVISTAS
- CONSTRUINDO SISTEMAS DE SAÚDE MAIS ROBUSTOS
- AUMENTANDO A VIGILÂNCIA
- MOBILIZANDO NOVO FINANCIAMENTO
- INTENSIFICANDO O DOMÍNIO PELOS PAÍSES

#FIGHTFORWHATCOUNTS #ZEROMALARIASTARTSWITHME #ENDMALARIA

